

080**OTIMIZAÇÃO DE METODOLOGIA QUANTITATIVA PARA DETERMINAÇÃO DE FÁRMACOS ANTI-HELMÍNTICOS. DETERMINAÇÃO DE DERIVADOS BENZIMIDAZÓLICOS.** *Marcio Bortolotto, Ana Maria Bergold (orient)* (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, UFRGS)

Introduzidos na década de 60, os derivados benzimidazólicos promoveram grande revolução na terapia das helmintíases intestinais e sistêmicas. O presente trabalho objetiva a otimização de técnicas de doseamento alternativas para emprego em laboratórios de médio e pequeno porte. Trabalhou-se com os seguintes fármacos: albendazol, cambendazol, mebendazol, oxiendazol e tiabendazol. Foram trabalhadas as seguintes técnicas: volumetria em meio não-aquoso, utilizando-se hidróxido de potássio propanólico e ácido perclórico como titulantes (detecção com indicador) e volumetria em meio não-aquoso (detecção potenciométrica), utilizando-se hidróxido de potássio propanólico como titulante. Todos os fármacos apresentaram variações não superiores a 4% entre os resultados dos métodos, ficando dentro dos limites farmacopeicos estipulados (para aqueles inscritos em farmacopéias). Foram aplicados testes estatísticos, os quais comprovaram diferenças e semelhanças entre os métodos realizados. Apresentam-se vantagens e desvantagens de cada um dos métodos e suas peculiaridades para cada fármaco. (CNPq, FAPERGS)